



✧ Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2015/2016

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: NI n.º 1495|ESTT|IPT|2012

Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 5

ECTS: 4.5; Horas - Totais: 121.50, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:45.0; OT:3.0;

Ano|Semestre: 2|S2; Ramo: Tronco Comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938023

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

Docente e horas de contacto

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto, T: 15; PL: 45; OT: 3;

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário. Avaliar a natureza material, tecnológica, artística e estética do objecto. Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção.

Conteúdos Programáticos

Tecnologia: Materiais e técnicas de produção.

Deontologia e Ética: Tipo de intervenção; Critérios e aspectos a considerar; Metodologia a estabelecer.

Fase Preparatória dos Tratamentos: Registo/documentação; Levantamento das condições ambientais do local de proveniência e do estado de conservação; Diagnóstico e proposta de tratamento.

Intervenção de Conservação e Restauro: Estrutura e superfície

Conteúdos Programáticos (detalhado)

A. ASPECTOS TECNOLÓGICOS

1. Tipos de Madeiras

1.1. Processos de identificação e datação

2. Resinas, Adesivos e Gomas

2.1. Como produtos de colagem

2.2. Como produtos de acabamento/polimento

3. Produção de Mobiliário

3.1. Acessórios aplicados na produção e decoração

3.1.1. Acessórios metálicos e outros materiais diversos – tipos e funções

3.2. Estrutura do objecto

3.2.1. Ligações e encaixes – tipos e formas

3.3. Decoração no mobiliário

3.3.1. Materiais – madeiras, metais, osteológicos, malacológicos, peles de animais, resinas, adesivos e gomas,

ceras e óleos

3.3.2. Tipos e técnicas de trabalhos e revestimentos decorativos

3.3.2.1. Entalhes, torneados, perfis

3.3.2.2. Embutidos

3.3.2.3. Chapeados, folheados, marchetados

3.3.2.4. Douramentos e prateamentos – a folha | a têmpera metálica

3.3.2.5. Lacados e incrustados

3.3.2.6. Chapeados e laminados sintéticos

3.3.3. Coloração de Madeiras

3.3.3.1. Tintas – a têmpera | a óleo | a encáustica

3.3.3.2. Transparências – corantes

3.3.3.3. Velaturas – mordentes

3.3.4. Acabamentos das madeiras

3.3.4.1. Polimentos – a óleo | a cera | a verniz | mistos

3.3.5. Revestimento de móveis de assento, leitos e outros

3.3.5.1. Sola e Couro gravado

3.3.5.2. Entrançados com fibras vegetais, sintéticas e tecidos animais

3.3.5.3. Estofos – Tecidos naturais e sintéticos | Peles naturais e sintéticas

B. DEONTOLOGIA E ÉTICA DA INTERVENÇÃO NO MOBILIÁRIO

1. O Tipo de Intervenção a Eleger

1.1. A preservação

1.2. A conservação

1.3. O restauro

2. Critérios e Aspectos a Ter em Conta

2.1. Classificação do bem cultural

2.2. Valores intrínsecos e extrínsecos que o bem cultural compreende em si e na sua história

2.3. Tipo de função ou de uso

2.4. Vontade expressa do proprietário

2.5. Princípios éticos e deontológicos

2.6. Pareceres científico-técnicos

2.7. Meios técnicos e tecnológicos disponíveis

2.8. Estado de conservação - Alterabilidade e Alteração (Danos e Patologias)

3. Metodologia a Estabelecer pelo Conservador-Restaurador

C. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

1. Registo e Documentação do Bem Cultural

1.1. Execução de registos fotográficos e esquemas gráficos

1.1.1. Levantamento fotográfico geral e de pormenor

1.1.2. Cartografia ou mapeamento do estado de conservação - danos e patologias

1.2. Preenchimento de Ficha Técnica

1.3. Preenchimento de Folha-de-Obra

2. Levantamento das condições ambientais do local de proveniência do bem cultural

2.1. Temperatura, Humidade, Iluminação e Poluentes

3. Levantamento do Estado de Conservação

3.1. Identificação com o recurso a exames e análises de área e de ponto

3.1.1. Exame à vista desarmada, macroscópico e microscópico

3.1.1.1. Identificação de materiais e técnicas de produção

3.1.1.2. Identificação de intervenções anteriores

- 3.1.1.3. Processos de alterabilidade e alteração – danos e patologias
- 3.2. Análise, Interpretação e Discussão de Resultados
- 4. Elaboração de Diagnóstico e Formulação de Proposta de Tratamento

D. INTERVENÇÃO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1. Conservação da Estrutura e do Suporte

- 1.1. Desinfecção e desinfestação – produtos e técnicas
- 1.2. Consolidação – produtos, materiais e técnicas
- 1.3. Pré-fixação e fixação dos revestimentos decorativos superficiais
- 1.4. Revisão da estrutura
 - 1.4.1. Desmontagem
 - 1.4.1.1. Remoção de elementos metálicos de ligação – pregos, parafusos, ferragens
 - 1.4.1.2. Limpeza de sujidades e remoção de colas, adesivos e gomas
 - 1.4.1.3. Limpeza dos produtos de corrosão dos elementos metálicos
 - 1.4.1.4. Estabilização dos elementos metálicos – aplicação de camada de proteção
 - 1.4.2. Montagem dos elementos

2. Restauro da Estrutura e do Suporte

- 2.1. Reconstituição de elementos em falta – estruturais e decorativos
 - 2.1.1. Técnicas e materiais
- 2.2. Preenchimento de lacunas da estrutura e do suporte
 - 2.2.1. Técnicas e materiais
 - 2.2.2. Nivelamento dos preenchimentos
- 2.3. Concepção de estruturas de sustentação
 - 2.3.1. Técnicas e materiais

3. Conservação da Superfície

- 3.1. Fixação de camadas cromáticas e pictóricas
- 3.2. Fixação/colagem de elementos decorativos ou de revestimento
- 3.3. Limpeza
 - 3.3.1. Sistemas de limpeza – física, química, por via húmida a seco ou mecânica, combinada.
 - 3.3.2. Testes de solubilização de sujidades e de estratos
 - 3.3.3. Meios de limpeza – reagentes químicos, solventes orgânicos, enzimas, detergentes, géis, abrasivos
 - 3.3.3. Níveis de limpeza – extensão e precauções
 - 3.3.4. Remoção de repinturas, repintes, e repolimentos – tintas, vernizes, ceras e óleos

4. Restauro da Superfície

- 4.1. Preenchimento de lacunas
 - 4.1.1. Materiais e técnicas
 - 4.1.2. Nivelamento dos preenchimentos
- 4.2. Repolimento das superfícies
- 4.3. Reintegração cromática e pictórica
- 4.4. Aplicação de camadas de proteção

Metodologias de avaliação

AVALIAÇÃO CONTINUA - Teórica(50%) + Prática Laboratorial(50%):

- Ficha Técnica + Folha de Obra (25%);
- Prova de Frequência Escrita(25%);
- Desempenho (35%);
- Assiduidade/participação (15%);

AVALIAÇÃO FINAL - Exame Escrito.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- ORDOÑEZ, L. e ROTAECHE, M. e ORDOÑEZ, C. (1996). *Il Mobile: Conservazione e Restauro*. Fiesole: Nardini Editore
- MCGIFFIN, R. (1983). *Furniture Care and Conservation*. Nashville, TN: AASLH
- COLARES, J. *Manual do Marceneiro. Biblioteca de Instrução Profissional*. Brasil / Lisboa: Livraria Bertrand e Imprensa Portugal
- WERNER, A. e BROMMELLE, N. (1965). *Deterioration and Treatment of Wood. Joint Meeting of the ICOM Committee for Scientific Museum Laboratories and the ICOM Sub-Committee for the Care of Paintings*. Washington and New York: ICOM

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Tecnologia: Materiais e técnicas de produção – Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário. Avaliar a natureza material, tecnológica, artística e estética do objecto.

Deontologia e Ética: Tipo de intervenção; Critérios e aspectos a considerar; Metodologia a estabelecer. Fase Preparatória dos Tratamentos: Registo/documentação. Levantamento das condições ambientais do local de proveniência e do estado de conservação. Diagnóstico e proposta de tratamento. Intervenção de Conservação e Restauro: Estrutura e superfície – Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas, de carácter expositivo; Práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em mobiliário, sob orientação do docente;
Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Aulas teóricas, de carácter expositivo. Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno – Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário.

Práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em mobiliário, sob orientação do docente. Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno – Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário. Avaliar a natureza material, tecnológica, artística e estética do objecto. Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

